



Os homens e o contato com a infância

MATSUYAMA, Alex Menezes

Orientado por: TEBET, Gabriela

Resumo:

Este trabalho de iniciação científica analisou duas entrevistas realizadas com homens que cuidam de crianças pequenas. A primeira entrevista foi com um professor de educação infantil que tem trabalhado no âmbito da creche e com bebês há mais de 10 anos, enquanto a segunda entrevista foi realizada com um pai por via adotiva. Ambos narram sua trajetória para com os cuidados de crianças pequenas e bebês e o desenvolvimento com o cuidado, o afeto e as reflexões diversas por meio desta relação.

Antes da entrevista, foi realizada uma imersão em campo a fim de compreender e apreender para além do que os entrevistados me disseram. Para tanto, utilizou-se de diário de campo, tanto no âmbito da creche quanto domiciliar.

Esta pesquisa traz alguns avanços quanto ao imago masculino no campo da educação infantil, no momento que traz relatos de afeto e reverência (por parte da gestão e da comunidade escolar) quanto ao professor de educação infantil, apesar de que, em um momento inicial a projeção do “homem sexuado, ativo, perverso e que deve ficar distante do corpo das crianças” (SAYÃO, 2005) ainda perpetua.

No que tange à paternidade, a pesquisa dialogou com a ideia de paternidade enquanto exercício de paternagem, de trabalho emocional e diário (AITKEN, 2016). A casa foi um importante agenciador na relação entre pai-filho durante esse período de pandemia do Covid-19 e, assim, a compreensão da paternidade passa também por uma dimensão geográfica, de apropriação e incursão do espaço para o seu pleno exercício. Cabe, portanto, questionar se os espaços-tempos atuais permitem, àqueles que assumem a paternidade, o exercício de paternagem.



Visto que a masculinidade hegemônica apresenta um homem rígido, a criança, em sua concretude e afeto diário, também mostrou-se importante para a reflexão e trabalho emocional dos homens.

Conclui-se, a partir deste trabalho, possibilidades outras de masculinidades e paternidades, trazendo elementos que ajudam a desessencializá-las e promover referências positivas.

Palavras-chave: masculinidades; paternidades; educação infantil; cuidado; infância

Órgão de financiamento: SAE - ações afirmativas e CNPQ



Referências bibliográficas:

- AUAD, Daniela. **Educar meninas e meninos: relações de gênero na escola**. São Paulo: Contexto, 2006.
- AITKEN, Stuart. **Fathering and faltering**: "Sorry, but you don't have the necessary accoutrements". *Environment and Planning A.*, vol. 32, p. 581-598, 2000.
- AITKEN, Stuart. **The awkward spaces of fathering**. San Diego, California, Editora Routledge, 2016.
- ARIÈS, Philippe. **A história social da criança e da família**. Traduzido da 3ª Edição (1975). Rio de Janeiro: Guanabara.1986.
- BADINTER, Elisabeth. **¿Existe el instinto maternal?** Historia del amor maternal. Siglos XVII al XX. Editorial Paidós, Barcelona, 1991.
- BADINTER, Elisabeth. **La identidad masculina**. Alianza Editorial, Madrid, 1993.
- BONINO, Luis. **Los Micromachismos**. Revista La Cibeles, nº2, Madrid, 2004.
- CONNELL, Robert; MESSERSCHMIDT, James. **Masculinidade hegemônica: repensando o conceito**. *Rev. Estud. Fem.*, Florianópolis , v. 21, n. 1, p. 241-282, 2013 .
- DONZELOT, Jacques. **A polícia das famílias**. Edições Graal, Rio de Janeiro, 2ª edição, 1986.
- GUATTARI, Félix. **Revolução molecular: pulsações políticas do desejo**. Editora Brasiliense, São Paulo, 1ª edição, 1981.
- LALLEMAND, Suzana. **Le b. a. ba africain**. *Autrement*, n. 61, 1984.
- LOURO. Guacira Lopes. **Teoria Queer - uma política pós-identitária para a educação**. Santa Catarina. Revista Estudos Feministas, 2001.
- RAMOS, Joaquim. **O ingresso e a permanência de professores homens na Educação Infantil: a desconstrução de lugares fixos**. 9º Prêmio Construindo a igualdade de gênero, Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da Educação**. 3. ed. São Paulo: Difel, 1979.
- SAYÃO. Deborah Thomé. **Relações de gênero e trabalho docente na educação infantil: Um estudo**